

“Senhor Presidente da **Comissão de Agricultura e Pescas**

“Senhoras e Senhores Deputados

“Senhor Presidente do Município de Valpaços, restante variação e autoridades presentes.

É uma honra recebê-los em nossa casa. Agradecemos a vossa visita e o interesse em conhecer de perto a realidade do nosso Setor Agrícola.

Esperamos que este encontro contribua para que no futuro haja a coragem de uma vez por todas, para que se criem verdadeiras políticas de apoio aos nossos agricultores e a toda a cadeia agroalimentar.

Esta é sem dúvida mais uma oportunidade, para transmitirmos o que sentimos face ao esquecimento de que temos sido alvo por parte dos sucessivos governos.

Sabemos que a OLIVICULTURA em Trás-os-Montes, tem grande importância económica e cultural para a região, e que somos uma das principais áreas produtoras de azeite do País com uma tradição que remonta a séculos.

Temos que dizer também aqui e agora, que a OLIVICULTURA não é só uma fonte de receita, mas tem também um papel fundamental na manutenção das paisagens, da biodiversidade e na fixação de população rural, bem como na prevenção dos incêndios.

**Quais são os nossos principais Problemas? .....**

(Vou apenas identificar 2)

**Ambientais / Económicos**

Falar dos **Problemas Ambientais** é falar das Mudanças Climáticas e das Doenças e Pragas.

- .O impacto dos fenómenos climáticos extremos (como secas prolongadas, geadas tardias, chuvas intensas) tem afetado negativamente a produção de azeitona.
- As nossas variedades: cobrançosa, madural e verdeal, são muito sensíveis a essas alterações climáticas.

- .Por outro lado, as “Doenças e Pragas” provocam grandes perdas de produção que oneram ainda mais os agricultores. Por isso, tem que haver um controle constante.

Os nossos **Problemas Económicos e de Mercado** têm a ver com a Rentabilidade, com a Valorização do Azeite e com o Custo de Mão de Obra.

- .A nossa RENTABILIDADE comparada com outras regiões é extremamente baixa.

Os nossos Olivicultores enfrentam dificuldades financeiras devido à baixa rentabilidade do azeite em comparação com o Custo de Produção.

A agravar tudo isto, está o preço da azeitona que tem sido muito volátil, para não falar do custo das técnicas de cultivo, comparado com outras regiões.

- .Também não há Políticas de Valorização do Azeite de Trás-os-Montes.

Embora o AZEITE da nossa região tenha uma qualidade superior e reconhecida, falta uma estratégia de marketing forte para valorizar e expandir o mercado.

- .O outro problema económico é o Custo da Mão de Obra.

O Setor depende fortemente de mão de obra sazonal, especialmente durante a colheita, e os custos com o recrutamento e formação de trabalhadores, são elevados, paga-se cerca de 60€ a 70€ dia.

Em Trás-os-Montes, a população agrícola é envelhecida com média de 65 anos, e baixo nível de instrução e profissional, bem como poucos jovens interessados em serem AGRICULTORES.

**Todos os Dias** discutimos e pensamos nas nossas dificuldades. E é por isso que também somos capazes de sugerir, a quem nos governa, algumas **SOLUÇÕES**.

**Permitam-me que DESTAQUE “quatro” (4)**

## **A Sustentabilidade Ambiental é a PRIMEIRA**

- .Incentivar práticas agrícolas mais SUSTENTÁVEIS, como a adoção de técnicas de cultivo de baixo impacto e utilizar tecnologias para controle de Doenças e Pragas.
- .Apoiar Projetos de Conservação de água e soluções para reduzir o impacto das mudanças climáticas na produção.

## **A segunda é o Apoio à Inovação e Tecnologias**

- .Incentivar o uso de tecnologias modernas para melhorar a colheita e a produtividade, como sistemas de irrigação eficientes e técnicas de procedimentos adaptadas ao clima.
- .Criar Incentivos Fiscais e Subsídios para a aquisição de máquinas e modernizar os olivais.

## **A terceira é a necessidade da Valorização do nosso Azeite**

- .É necessário desenvolver campanhas de marketing para promover o azeite de Trás-os-Montes como um produto de QUALIDADE SUPERIOR, com destaque para o Azeite Virgem Extra e as certificações de Denominação de Origem Controlada (DOP). (Existe a DOP de Trás-Os-Montes desde 1992, onde o sector investiu e tem funcionado em pleno “A cooperativa de Valpaços certifica cerca de um milhão de litros; Temos conhecimento que a Cooperativa de Murça solicitou uma DOP exclusiva para a própria Cooperativa, vindo deste modo confundir os consumidores e abrir uma excepção que poderá deitar por terra todo o esforço efetuado pela DOP de Trás-Os-Montes).
- Apoiar o olival tradicional, porque a produção de azeitona é menor comparando com o olival de regadio e em sebe que chega a produzir 10 vezes mais.

- De salientar que o azeite proveniente do olival tradicional em termos qualitativos é de longe superior ao olival em sebe.
- Não existe atualmente um laboratório de análises de azeite a nível nacional, que analise azeites DOP e não DOP das várias regiões do País: (o I.S.A. “Instituto Superior de Agronomia” que era até agora o mais credível, está moribundo e perdeu as certificações, pelo que temos que recorrer a laboratórios Espanhóis, que não estão sensibilizados para provas organoléticas das nossas variedades autóctones!!!

Finalmente

### **A Formação e Apoio à Juventude**

- .É importante desenvolver Programas de Formação para jovens agricultores, com incentivo a práticas mais modernas e sustentáveis.
- .Criar uma rede de apoio à instalação de Jovens no setor, incluindo subsídios para aquisição de terrenos e equipamentos.

**Antes de terminar, não quero deixar de referir que há alguns Casos Concretos de Sucesso em Trás-os-Montes que nos motivam para o FUTURO.**

### **Destaco 2**

- 1) SustentOlive (Projeto da UTAD) :** Como um Projeto que visa melhorar as práticas de Rega e Fertilização nas explorações olivícolas da região, cujo objetivo é tornar a Olivicultura mais sustentável e eficiente.
- 2) A nossa própria Cooperativa de Olivicultores com o Azeite da marca Rosmaninho.**

Somos uma Cooperativa que defende o olival tradicional, conseguimos modernizar-nos e produzir azeite DOP de elevada qualidade, mantendo a autenticidade do terroir transmontano. A marca Rosmaninho ganhou e continua a ser premiada (em concursos nacionais e internacionais) pelos seus azeites.

### **Como Conclusão, termino como comecei!!!**

A OLIVICULTURA é muito importante para o futuro de Trás-os-Montes e para a economia nacional. Espero ter transmitido o sentimento dos nossos agricultores que esperam políticas concretas por parte do Ministério da Agricultura para apoiar o setor.

Todos ficaríamos felizes se daqui saísse, através de V. Exas, a vontade de elaborar um Plano de AÇÕES em conjunto que estabelece-se METAS claras e garantisse a resolução dos nossos principais problemas.....

- .Quer seja em Subsídios;
- . Quer seja em novos Programas de Incentivo;
- .Quer seja na criação de políticas públicas voltadas para a sustentabilidade e inovação no setor OLÍVICOLA, contem connosco para criar riqueza nacional.

***E agora uma palavra de esperança e incentivo para a Comissão Agrícola que por iniciativa do nosso Município vai ser constituída, para que seja uma verdadeira mais valia, ajudando a resolver os nossos problemas de desenvolvimento agrícola.***

**Obrigado**